

ATA REUNIÃO MESA SETORIAL

Aos 09 (nove) dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e um, às 15 (quinze) horas, na sala da Superintendência da Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania, onde se encontravam reunidos Eduardo Araújo de Aquino – Diretor de Trânsito (membro titular - AMC) e Zeila Tigre (membro suplente - SCSP) pela bancada do governo e José Adelmo de Melo Júnior – Vice tesoureiro do SINDFORT (membro titular), Ana Miranda - Vice-presidente do Sindifort (membro titular) e Leonardo Paiva Sales – Diretor Setorial de Trânsito(membro titular) pela bancada dos servidores todos membros da Mesa Setorial nomeados pela Portaria nº.: 139/2021 -AMC (DOM de 31/05/2021) alterada pela Portaria nº.: 182/2021, nos termos estabelecidos pelo art. 12 da Lei nº.:10.031/201 teve início a segunda reunião da Mesa Setorial. Valioso destacar a presença da servidora HILDA JARDELLY UCHÔA CORREIA – matrícula nº.:89500, nesse ponto o representante dos servidores Sales destacou que a referida servidora ocupa uma das suplências da mesa setorial e nessa condição foi convidada pelo SINDIFORT para participar do ato de hoje, e que nas reuniões vindouras sempre haverá um suplente participando, por tal razão requer a troca de turno da referida Servidora para o turno da tarde possibilitando assim sua participação.

O representante Melo pediu a palavra para anunciar que em virtude dos trabalhos referente ao Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS), não foi possível trazer para a presente reunião a proposta de regulamentação do Banco de Horas, mas que a proposta se encontra formatada, precisando, no entanto, verificar o andamento do PCCS para dar continuidade ao trabalho da regulamentação do Banco de Horas.

A representante Miranda, acompanhada pelo representante Melo, parabenizaram a administração da AMC, afirmando que a AMC estar sendo uma vitrine para os demais órgãos da Prefeitura no que tange a reformulação do PCCS.

O representante Melo pediu uso da palavra para reiterar que muitos servidores ainda reclamam do uso coletivo da placa do colete balístico. O Sr. Diretor de Trânsito pediu o uso da palavra para esclarecer que a AMC já conseguiu aumentar o número de capas e placas balísticas e que no futuro as placas balísticas serão de uso pessoal, mas que no momento não há como mesurar prazo para alcançar esse objetivo.

O representante Melo continuou a verberar chamando atenção para a diminuição do número de atendimentos psicológicos junto ao CEAS, pois alguns agentes têm procurado o SINDIFORT dando conta dessa dificuldade nos agendamentos. O Sr. Diretor de Trânsito explicou que houve o desligamento de um dos psicólogos, por tal razão houve a diminuição do número de atendimentos, seguiu reconhecendo a importância do atendimento psicológico proporcionado pelo CEAS, mas que no momento não havia margem para nova contratação.

A representante Sra. Miranda pediu a palavra e passou a explanar acerca da importância dos referidos atendimentos sugerindo inclusive a celebração de convênios com universidades no intuito de possibilitar o uso de estudantes de psicologia para assessorar os psicólogos. Destacando que as doenças ocupacionais, principalmente psicológicas, quando não cuidadas e no caso prevenidas pela empresa tendem a ocasionar afastamentos prolongados e

antes do efetivo afastamento há a falta de produtividade do servidor, acompanhada de várias intercorrências na interação pessoal para com seus pares e com o público de um modo geral.

A servidora Hilda pediu a palavra para destacar que há um grande número de servidores que foram acometidos de problemas psicológicos sendo a intervenção da CEAS essencial para o convencimento da busca de um tratamento adequado, e que o esperado é a continuidade e o aumento da disponibilidade do serviço e não sua diminuição.

O representante Sales destacou que a cerca de três meses houve o suicídio de uma colega de trabalho e que este não foi o primeiro caso e poderá não ser o último, fato que demonstra a necessidade do acompanhamento psicológico.

O representante da AMC, Senhor Eduardo Aquino, destacou que o objetivo do atendimento psicológico da CEAS é o de proporcionar um atendimento inicial, para o servidor se sentir acolhido e orientado acerca de sua condição para então este ir em busca de um atendimento psicológico adequado.

O representante Melo, destacou que o serviço de posto base, conhecido pelos servidores como “pedra”, é bastante danoso aos agentes de trânsito, haja vista a faixa etária desses servidores, pois a permanência dos servidores em pé por longos períodos ocasiona um sacrifício a mais para estes servidores.

O Representante do Governo Eduardo Aquino, destacou que a operação envolvendo os postos base é algo pontual e necessário para proporcionar uma maior visibilidade da AMC nesse período de final de ano, pois se busca evitar o aumento da mortalidade no trânsito nesse período festivo.

O representante Sales sugeriu que houvesse um revezamento entre os agentes com o fim de evitar o desgaste físico destes. Após breves considerações os representantes dos servidores passaram aos cuidados dos representantes da bancada do Governo uma cópia da proposta de reformulação do PCCS.

O representante Eduardo Aquino recebeu a referida proposta afirmando que iria colocar o texto para análise de sua área técnica e que em breve seria designada data para continuidade das negociações, continuou agradecendo a presença de todos encerrando a reunião, nada mais havendo a tratar foi lavrada por mim, Gonçalo Henrique Barreto Araújo _____, na qualidade de secretário, a presente Ata que segue assinada por todos os presentes acima denominados.

José Adelmo de Melo Júnior
Bancada dos Servidores

Eduardo Araújo de Aquino
Bancada do Governo

Ana Miranda
Bancada dos Servidores

Zeila Tigre
Bancada do Governo

Leonardo Paiva Sales
Bancada dos Servidores